

O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo Reclama

ILUMINAÇÃO NO CENTRO **Luz branca ou amarela?**

A Prefeitura está trocando as antigas luzes amarelas do centro da cidade por luzes brancas, sob a alegação de que são mais econômicas. É uma atitude louvável, mas, nesse caso, outros fatores devem ser levados em conta. A cor branca das luzes está subtraindo o aspecto nostálgico, clássico e romântico da cidade, principalmente nas regiões do centro histórico. O Viaduto do Chá e as Avenidas São João e Ipiranga, por exemplo, perderam parte do seu charme com a iluminação branca. Não é possível usar o mesmo sistema de iluminação, mais econômico, mas da cor amarela nas áreas mais antigas da cidade?

RICARDO NABARRO / SÃO PAULO

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que a revitalização da iluminação do centro histórico tem o objetivo principal de estimular a visitação noturna ao local. As luminárias de vapor metálico aumentam os níveis de luminosidade e de reprodução de

cores, proporcionando aos olhos a evidência dos contrastes. Tais efeitos promovem uma sensação de segurança e conforto muito maior. A troca também tem como objetivo economizar energia e atende a pedidos de associações locais que reivindicavam a reformulação.

O leitor discorda: O argumento de que a nova iluminação trouxe mais clareza e sensação de segurança é falso. Muito pelo contrário. A cidade está mais escura. Basta caminhar pelas Avenidas São João e Ipiranga para observar isso. Além do mais, a cidade ficou mais triste e bem menos romântica. A Prefeitura deveria ter debatido o assunto com moradores, paisagistas, fotógrafos, historiadores...

Televisão e Rádios

Não há clippings de rádios para esta data.